



"Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, vim para cumprir..." (Mateus 5:17-20).

Introdução | Depois de revelar que somos "bem-aventurados" (v.3-12) e que devemos viver como "sal da terra" e "luz do mundo" (v.13-16), Jesus abre uma nova sessão do seu sermão com diversas questões práticas a este respeito (v.17-48). É interessante observar que estes ensinamentos serão extraídos da própria Lei de Moisés: "Assim vos diziam os antigos". Entretanto, Jesus desejava ensiná-los a partir de uma nova abordagem: "Eu, porém, lhes digo". **O que Jesus desejava mudar? Havia algo de errado com a Lei? Algo a acrescentar?** Jesus vai esclarecer três questões fundamentais a este respeito:

A Lei ainda é válida? (v.17-18) | A Lei foi "escrita pelo dedo de Deus" em duas "tábuas de pedra" (Ex.31:18). Deus foi o próprio legislador. A Lei reflete o caráter do próprio Deus. E Deus não muda (Tg 1:17; Mt 3:6). A Lei é tão eterna quanto o próprio Deus. Ela não somente nos mostra o que Deus quer, mas o que Deus é. Ela nos fala o que Ele ama e o que Ele odeia. Por isso, Jesus afirma: "não vim para revogar [a Lei]" (v.17). E diz ainda: "até que o céu e a terra passem", nada será mudado (v.18). É possível perceber ao longo do sermão que Jesus se refere ao aspecto moral da Lei, aquele que revela quem é Deus e o que ele espera de nós. Paulo esclarece: "a lei é santa; e o mandamento, santo, e justo, e bom" (Rm.7:12). O Evangelho não veio substituir o AT, mas, antes o cumprir, à medida que a vida e o ministério de Jesus completam e esclarecem a vontade de Deus para nós.

Preciso obedecer a Lei? (v.19) | Tudo que Jesus ensinou estava em perfeita harmonia com a Lei de Moisés e as advertências dos profetas. E mais do que isso, ele mesmo cumpriu perfeitamente cada um dos mandamentos. Ele afirma que seus discípulos deveriam ensinar e praticá-los a fim de serem maiores no seu Reino (v.19). Assim ele orientou o jovem rico (Mt.19:16-22). Assim também fez Paulo (At.24:14).

Como devo interpretar a Lei? (v.20) | Jesus não está criticando a Lei, mas, a forma metódica, literal, legalista e exterior como os líderes religiosos a estavam interpretando, ensinando e praticando. Seus corações estavam cheios de hipocrisia e iniquidade (Mt.23:27-28). Estavam mais interessados em agradar a homens do que a Deus (Mt 23:5). A "sua Lei" não refletia a essência da vontade de Deus entregue a Moisés no monte Sinai (Mt 15:6). Tiraram o verdadeiro espírito da Lei (Dt 6:5; Sl.40:8; 119:11). Jesus vai alertar que esta forma é inferior, porque não reflete a verdadeira justiça de Deus (v.20). Vai mostrar que a Lei e os Profetas encontram seu perfeito cumprimento na perfeição do Pai, que é o alvo que todos nós devemos buscar (v.48). O Evangelho de Jesus tem como alvo um coração transformado (Rm.6:17; 2Co.5:17). Jesus é o verdadeiro intérprete da lei.

Conclusão | Ore pedindo a Deus que mantenha sua Lei, não escrita em tábuas de pedra, mas escrita em nossa mente e em nosso coração. Ser como Jesus, deve ser nosso maior desejo. Nele toda a Lei se cumpre. Quando depositamos nossa fé em Jesus como nosso Salvador, não estamos mais sob o jugo da Lei, mas somos salvos pela graça e obedecemos em gratidão por seu grande amor revelado na cruz do Calvário por nós (2Jo 6).

²²Mas quando o Espírito Santo controlar as nossas vidas, Ele produzirá em nós esta espécie de fruto: amor, alegria, paz, paciência, bondade, retidão, fidelidade,²³ mansidão e domínio próprio; e aqui não há conflito algum com as leis judaicas.

Gálatas 5:22-23

Por conseguinte, a lei é santa; e o mandamento, santo, e justo, e bom.

Romanos 7:12

agrada-me fazer a tua vontade, ó Deus meu; dentro do meu coração, está a tua lei.

Salmos 40:8

Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti.

Salmos 119:11

Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele.

João 14:21